

# Guião de Entrevista Forense do NICHD

## I. Introdução

1. **“Olá, eu chamo-me \_\_\_\_\_ e sou \_\_\_\_\_ (identificar profissão)\*. (Apresentar todas as outras pessoas presentes na sala; idealmente não estará mais ninguém presente) Hoje é \_\_\_\_\_ (data)\* e são agora \_\_\_\_\_ (horas)\*. Estou a entrevistar \_\_\_\_\_ (nome do entrevistado/a)\* no/a \_\_\_\_\_ (local)\*.”**

**“Como podes ver, temos aqui uma câmara de vídeo e um microfone para gravar a nossa conversa para ser mais fácil para lembrar-me de tudo o que me vais contar. Por vezes esqueço-me de algumas coisas e a gravação ajudam-me a ouvir com toda a atenção sem ter que estar a escrever tudo o que disseres”**

**“Uma parte do meu trabalho é falar com crianças (jovens) sobre coisas que lhes aconteceram. Encontro-me com muitas crianças (jovens) e assim elas podem contar-me a verdade sobre coisas que lhes aconteceram. Por isso, antes de começarmos, quero ter a certeza que tu compreendeste que é muito importante contar a verdade” (com crianças pequenas explicar: “Aquilo que é verdade e aquilo que é mentira”)**

**“Se eu disser que os meus sapatos são vermelhos (ou verdes), isso é verdade ou é mentira?”**

(Esperar por pela resposta, e depois dizer:)

2. **“Não pode ser verdade, pois os meus sapatos são (pretos, azuis, etc.). E se eu disser que agora estou sentado(a), isso é verdade ou é mentira (certo ou errado)?”**

(Esperar pela resposta)

3. **“Isso é verdade porque como podes ver estou aqui sentado(a)”**

**“Já vi que compreendes o que significa contar a verdade. É muito importante que hoje me digas só a verdade. Tu deves falar-me só de coisas que realmente aconteceram contigo”**

(Pausa)

4. **“Se eu te fizer uma pergunta que tu não percebas, diz “eu não percebi”. Está bem?”**

(Pausa)

**“Se eu não perceber o que tu estás a contar, vou-te pedir para me explicares melhor”**

(Pausa)

**5. “Se eu te fizer uma pergunta e tu não souberes a resposta diz “eu não sei”**

**“Então se eu te perguntar como se chama o meu cão? (Ou o meu filho) O que é que tu respondias?”**

(Esperar pela resposta)

(Se a criança responder, “Não sei”, dizer:)

**6. “Certo porque tu não sabes!”**

(se a criança der uma resposta ao acaso, dizer:)

**“Não, tu não sabes a resposta porque não me conheces. Quando não sabes a resposta não respondas à sorte - diz que não sabes”.**

(Pausa)

**7. “E se eu disser coisas que são erradas deves dizer-me. Está bem?”**

(Espere por uma resposta)

**8. “Então se eu disser que tu és uma menina com dois anos (quando estamos a entrevistar um rapaz de 5 anos, etc.), o que é que tu deves dizer?”**

(Se a criança não o corrigir, dizer:)

**“O que deves dizer se eu me enganar e disser que tu és uma menina de 2 anos (quando estamos a entrevistar um rapaz de 5 anos, etc.)?”**

(Espere por uma resposta)

**9. “Correto. Agora já sabes o que fazer quando eu me enganar ou disser alguma coisa que não está certa”**

(Pausa)

**10. “Então se eu disser que tu estás de pé, o que dizes?”**

(Espere por uma resposta)

**“Correto”**

## II. Estabelecimento da Relação

**“Agora quero conhecer-te melhor”**

**1. “Conta-me coisas que tu gostas de fazer”**

(Espere que a criança responda)

(Se a criança der uma resposta detalhada, passe para a questão 3)

(Se a criança não responder, se der uma resposta curta, ou bloquear, pode perguntar:)

**2. “Eu queria mesmo conhecer-te melhor. Preciso que me contes coisas que gostas de fazer”**

(Espere por uma resposta)

**3. “Conta-me mais sobre** (actividade que a criança mencionou no seu relato. Evitar abordar temáticas como programas de televisão, filmes e fantasia)”

(Espere por uma resposta)

### III. Treino da Memória Episódica

#### Evento Especial

(Nota: esta secção é adaptada em função do acontecimento)

(antes da entrevista, identifique um acontecimento recente que a criança tenha vivido - primeiro dia da escola, aniversário, celebração de um feriado, etc. - coloque questões sobre este evento. Se possível, escolher um acontecimento que terá sucedido na mesma altura que o alegado ou suspeito abuso. Se o alegado abuso aconteceu durante um dia ou evento particular, questione sobre outro acontecimento)

**“Eu quero saber mais sobre ti e sobre as coisas que tu fazes”**

**1. “Há uns (dias/semanas) foi (Férias/festa de anos/o primeiro dia da escola/outro evento). Conta-me tudo o que aconteceu (no teu aniversário, Páscoa, etc.)”**

(Espere por uma resposta)

**1a. “Pensa bem sobre (actividade ou evento) e conta-me tudo o que aconteceu nesse dia desde que te levantas-te de manhã até (parte do evento mencionado pela criança na resposta à questão anterior)”**

(Espere por uma resposta)

(Nota: use esta questão as vezes que for necessário ao longo esta secção)

**1b. “E depois o que é que aconteceu?”**

(Espere por uma resposta)

(Nota: use esta questão as vezes que for necessário durante esta secção)

**1c. “Conta-me tudo o que aconteceu depois (parte do evento mencionado pela criança) até tu ires para a cama nessa noite”**

(Espere por uma resposta)

(Nota: use esta questão as vezes que for necessário ao longo esta secção)

**1d. “Conta-me mais sobre (actividade mencionada pela criança)”**

(Espere por uma resposta)

(Nota: use esta questão as vezes que for necessário ao longo esta secção)

**1e. “Há pouco contaste que (actividade mencionada pela criança). Conta-me tudo sobre isso”**

(Espere por uma resposta)

(Nota: use esta questão as vezes que for necessário ao longo desta secção)

(Se a criança realizar uma descrição pobre do acontecimento, continue com as questões 2-2e.)

(Nota: se a criança realizar uma descrição detalhada do acontecimento, diga:

**“É muito importante que tu me contes tudo o que te lembres sobre as coisas que aconteceram contigo. Podes falar-me de coisas boas e coisas más”**

## **Ontem**

**2. “Eu quero mesmo saber sobre coisas que acontecem contigo. Conta-me tudo o que aconteceu ontem, desde que tu acordaste até ires para a cama”**

(Espere por uma resposta)

**2a. “Não queria que deixasses nada por contar. Conta-me tudo o que aconteceu desde que acordaste até (alguma actividade ou parte do acontecimento mencionado pela criança na resposta à questão anterior)”**

(Espere por uma resposta)

**2b. “E depois o que é que aconteceu?”**

(Espere por uma resposta)

(Nota: use esta questão as vezes que for necessário ao longo desta secção)

**2c. “Conta-me tudo o que aconteceu depois (alguma actividade ou parte do evento mencionado pela criança) até tu ires para a cama”**

(Espere por uma resposta)

**2d. “Conta-me mais sobre (actividade mencionada pela criança)”**

(Espere por uma resposta)

(Nota: use esta questão as vezes que for necessário ao longo desta secção)

**2e. “Há pouco contaste que (actividade mencionada pela criança). Conta-me tudo sobre isso.”**

(Espere por uma resposta)

(Nota: use esta questão as vezes que for necessário ao longo desta secção)

### **Hoje**

Se a criança não fizer uma descrição detalhada sobre ontem, repita as questões 2 a 2e sobre hoje, usando:

**“Conta-me de tudo o que aconteceu hoje, desde que tu acordaste até chegares aqui”.**

**“É mesmo muito importante que tu me contes tudo o que realmente aconteceu contigo”**

## Parte Substantiva da Entrevista

### IV. Transição para as questões substantivas

**“Agora que te conheço um pouco melhor, quero falar contigo sobre porque estás aqui hoje.”**

(Se a criança começa a falar, espere)

(Se a criança fizer uma descrição sumária da alegação - Exemplo: “o David mexeu-me no pipi” ou “o papa bateu-me”) - prossiga para a questão 10)

(Se a criança faz uma descrição detalhada, prossiga para a questão 10a)

(Se a criança não refere nada sobre a alegação, prossiga para a questão 1)

**1. “Eu percebo que pode ter acontecido alguma coisa contigo. Conta-me tudo o que aconteceu desde o início até ao fim”**

(Se a criança começa a responder, espere)

(Se a criança fizer uma descrição sumária da alegação, prossiga para a questão 10)

(Se a criança faz uma descrição detalhada, prossiga para a questão 10a)

(Se a criança não refere nada sobre a alegação, prossiga para a questão 2)

**2. “Como eu já te disse, o meu trabalho é falar com crianças sobre coisas que podem ter acontecido com elas. É muito importante que tu me contes porque (estás aqui/vieste aqui/eu estou aqui). Conta-me porque achas que (a tua mãe, o teu pai, a tua avó) te trouxe aqui hoje (ou “porque achas que eu estou a conversar contigo hoje)”**

(Se a criança começa a responder, espere)

(Se a criança fizer uma descrição sumária da alegação, prossiga para a questão 10)

(Se a criança faz uma descrição detalhada, prossiga para a questão 10a)

(Se a criança não faz nenhuma alegação e o entrevistador não sabe que existiu algum contacto prévio com outras entidades, prossiga para as questões 4 e 5)

(Se a criança não fizer referência a nenhuma alegação e o entrevistador sabe que existiu algum contacto prévio com outras entidades, prossiga para a questão 3)

**3. “Contaram-me que falaste com (Médico/Professor/Assistente Social/outro profissional) no (data e local). Conta-me do que é que falaram.**

(Se a criança começa a responder, espere)

(Se a criança fizer uma descrição sumária da alegação, prossiga para a questão 10)

(Se a criança faz uma descrição detalhada, prossiga para a questão 10a)

(Se a criança não faz uma alegação e não existem marcas físicas visíveis, prossiga para a questão 5)

(Quando existem marcas físicas visíveis, o entrevistador observou fotografias destas ou lhe falaram delas, ou a entrevista decorre num hospital ou logo a seguir a um exame médico, diga:)

**4. “Vejo (ouvi) que tens (marcas/feridas/hematoma) no/na (localização no corpo da criança). Conta-me tudo sobre isso.**

(Se a criança começa a responder, espere)

(Se a criança fizer uma descrição sumária da alegação, prossiga para a questão 10)

(Se a criança faz uma descrição detalhada, prossiga para a questão 10a)

(Se a criança não faz nenhuma alegação, prossiga com a questão 5)

**5. “Tens andado a ser incomodado ou magoado por alguém?”**

(Se a criança começa a responder, espere)

(Se a criança fizer uma descrição sumária da alegação, prossiga para a questão 10)

(Se a criança faz uma descrição detalhada, prossiga para a questão 10a)

(Se a criança não confirma e não faz nenhuma alegação, prossiga com a questão 6)

**6. “Aconteceu alguma coisa contigo no/em (local/data do alegado incidente)?”**

(Nota: não mencione o nome do alegado suspeito ou qualquer pormenor da alegação)

(Se a criança começa a responder, espere)

((Se a criança fizer uma descrição sumária da alegação, prossiga para a questão 10)

(Se a criança faz uma descrição detalhada, prossiga para a questão 10a)

(Se a criança não confirma ou não faz nenhuma alegação, prossiga com a questão 7)

**7. “Alguém te fez alguma coisa que não achaste bem?”**

(Se a criança começa a responder, espere)

(Se a criança fizer uma descrição sumária da alegação, prossiga para a questão 10)

(Se a criança faz uma descrição detalhada, prossiga para a questão 10a)

(Se a criança não confirma ou não faz nenhuma alegação, prossiga com a questão 8)

**PAUSA - ESTÁ PREPARADO PARA CONTINUAR? SERÁ MELHOR FAZER UM INTERVALO ANTES DE CONTINUAR?**

SE DECIDIR CONTINUAR, DEVE FORMULAR VERSÕES ESPECÍFICAS DAS QUESTÕES 8 E 9 COM OS FACTOS DISPONÍVEIS ANTES DA ENTREVISTA. ASSEGURE-SE QUE ESTAS SUGEREM À CRIANÇA O MENOR NÚMERO DE DETALHES POSSÍVEL. SE AINDA NÃO FORMULOU AS QUESTÕES, FAÇA UM INTERVALO, E FORMULE-AS CUIDADOSAMENTE ANTES DE PROSSEGUIR.

**8. “Alguém (fazer breve sumário das alegações ou suspeita sem adiantar nomes para o alegado perpetrador ou providenciar demasiados pormenores)” (Por exemplo: “Alguém te bateu?” ou “alguém mexeu no teu pipi?”)**

(Se a criança começa a responder, espere)

(Se a criança fizer uma descrição sumária da alegação, prossiga para a questão 10)  
(Se a criança faz uma descrição detalhada, prossiga para a questão 10a)  
(Se a criança não confirma ou não faz nenhuma alegação, continue com a questão 8)

**9.O/A teu/tua professor/a** (médico(a)/psicólogo(a)/vizinho(a)) **disse-me/mostrou-me** (“que tu mexeste no pipi de outras crianças/ ”um desenho que tu fizeste”), **e eu queria saber se alguma coisa aconteceu contigo. Alguém** (fazer breve sumário das alegações ou suspeita sem adiantar nomes para o alegado perpetrador ou providenciar demasiados pormenores)”. Por exemplo: “Alguém na tua família te bateu?” ou “alguém mexeu no teu pipi?”)

(Se a criança começa a responder, espere)  
(Se a criança fizer uma descrição sumária da alegação, prossiga para a questão 10)  
(Se a criança faz uma descrição detalhada, prossiga para a questão 10a)  
(Se a criança não confirma ou não faz nenhuma alegação, continue com a secção XI)

## V. Investigação do(s) evento(s)

### Questões Abertas

**10.** (se a criança tem menos de 6 anos, Repita a alegação usando as palavras da própria criança sem providenciar pormenores ou nomes que a criança não referiu.)

(diga:)

**“Conta-me tudo sobre isso”**

(Espere por uma resposta)

(se a criança tiver mais de 6 anos diga simplesmente:)

**“Conta-me tudo sobre isso”**

**10a. “ E depois o que é que aconteceu?” ou “Conta-me mais sobre isso”**

(Espere por uma resposta)

(Use esta questão as vezes que for necessário até obter uma descrição completa do alegado evento)

(NOTA: SE A DESCRIÇÃO DA CRIANÇA É GENÉRICA, IR PARA A QUESTÃO 12 (DIFERENCIAÇÃO DOS EVENTOS). SE A CRIANÇA DESCREVE UM EVENTO ESPECÍFICO, PROSSIGA PARA A QUESTÃO 10b)

**10b. “Pensa nesse (dia/noite) e conta-me tudo o que aconteceu desde (acontecimento precedente já mencionado pela criança) até (alegado evento abusivo conforme descrito pela criança)”**

(Espere por uma resposta)

(Nota: utilize esta questão as vezes que forem necessárias para assegurar que todos os detalhes do evento são descritos)

**10c. “Conta-me mais sobre (pessoa/objecto/actividade referidos pela criança)”**

(Espere por uma resposta)

(Nota: utilize esta questão as vezes que for necessária ao longo desta secção)

**10d. “Tu contaste que (pessoa/objecto/actividade mencionada pela criança), conta-me tudo sobre isso”**

(Espere por uma resposta)

(Nota: utilize esta questão as vezes que for necessária ao longo desta secção)

(Se estiver confuso sobre determinados pormenores (por exemplo, sobre a sequência dos eventos), pode ser útil dizer:)

**“Já me contaste muitas coisas, e isso foi muito útil, mas estou um pouco confuso(a). Para ter a certeza que percebi, começa pelo princípio e conta-me (como é que tudo começou/ o que é que aconteceu exactamente/ como é que tudo acabou/ etc.)”**

### **Questões focalizadas relacionadas com a informação relatada pela criança**

(Se ainda faltam alguns pormenores centrais da alegação ou são pouco claros após a utilização exaustiva de questões abertas, utilize questões directas. Importante salientar que deve utilizar, sempre que apropriado, questões directas emparelhadas com questões abertas/solicitações à elaboração)

(Nota: primeiro foque a atenção da criança no pormenor referido, e depois coloque a questão directa)

#### **Formato geral das questões directas:**

**11. Contaste que (pessoa/objecto/actividade), (realização da questão directa)**

Exemplo:

1. **“Tu contaste que estavas nas lojas. Onde estavas exactamente?”** (pausa para a resposta) **“Conta-me mais sobre essa loja”**
2. **“Há pouco disseste que a tua mãe ‘te bateu com essa coisa comprida’. Conta-me mais sobre essa coisa.”**
3. **“Tu falaste de um(a) vizinho(a). Sabes o seu nome?”** (pausa para a resposta) **Fala-me sobre esse teu vizinho”** (Não pedir uma descrição)
4. **“Tu disseste que um dos teus colegas viu isso. Como ele se chama?** (pausa para a resposta) **“Conta-me o que ele estava lá a fazer.”**

### **Segmentação dos Eventos**

**12. “Isso aconteceu uma vez ou mais do que uma vez?”**

(Se o evento aconteceu uma vez, prossiga para o Intervalo).

(se o evento aconteceu mais do que uma vez prossiga para a questão 13. LEMBRE-SE DE EXPLORAR OS EVENTOS INDIVIDUAL E DETALHADAMENTE CONFORME ESTÁ DESCRITO A SEGUIR)

**Exploração de Eventos Específicos Quando Existem Vários**

**Questionamento Aberto**

**13. “Conta-me tudo sobre a última vez** (a primeira vez/na altura em que no (localização)/na altura que (alguma actividade específica/outra vez que te lembres bem) **em que aconteceu alguma coisa.”**

(Espere por uma Resposta)

**13a. “E depois o que aconteceu?”** ou **“Conta-me mais sobre isso.”**

(Espere por uma Resposta)

(Nota: Utilize esta questão quantas vezes for necessário ao longo desta secção)

**13b. “Pensa nessa (dia/noite) e conta-me tudo o que aconteceu, desde** (eventos precedentes mencionados pela criança) **até** (alegado evento abusivo conforme descrito pela criança)”

(Espere por uma Resposta)

(Nota: utilize variantes desta questão as vezes que for necessário até que todas as partes do evento sejam elaboradas pela criança)

**13c. “Conta-me mais sobre** (Pessoa/objecto/ actividade referida pela criança)”

(Espere por uma Resposta)

(Nota: Utilize esta questão quantas vezes for necessário ao longo desta secção)

**13d. Tu disseste que** (Pessoa/objecto/ actividade referida pela criança). **Conta-me tudo sobre isso”**

(Espere por uma Resposta)

(Nota: Utilize esta questão quantas vezes for necessário ao longo desta secção)

**Questões focalizadas relacionadas com informação descrita pela criança**

(Se ainda faltam alguns pormenores centrais da alegação ou são pouco claros após a utilização exhaustiva de questões abertas, utilize questões directas. Importante salientar que deve utilizar, sempre que apropriado, questões directas emparelhadas com questões abertas/solicitações à elaboração)

(Nota: Primeiro deve focalizar a criança no detalhe mencionado, e só depois coloque a questão directa)

### **De seguida está o formato geral das questões directas:**

**14. “Tu contaste que** (Pessoa/ objecto/ actividade referida pela criança),  
(Como/ Quando/ Onde/ Quem/ Qual/ O quê) (conclusão da questão directa)”

Exemplos

**1. Tu contaste que estavas a ver televisão. Onde é que estavas exactamente?**

(Espere por uma Resposta)

**“Conta-me tudo sobre isso”**

**2. “Há pouco contaste que o teu pai “te bateu”. Conta-me exactamente o que ele te fez”**

**3. “Tu contaste que estava lá um amigo. Como é que ele se chama?”**

(Espere por uma Resposta)

**“Conta-me o que estava a fazer”**

**4. “Há pouco contaste que o teu tio “etc.” (deu-te um beijo na boca/ fez sexo contigo/ etc.). Conta-me exactamente o que ele te fez.”**

**REPITA TODA A SECÇÃO PARA TODOS OS EVENTOS MENCIONADOS PELA CRIANÇA QUE QUER VER DESCRITOS. A NÃO SER QUE A CRIANÇA TENHA ESPECIFICADO APENAS DOIS EVENTOS, PERGUNTE SOBRE “O ÚLTIMO” E DEPOIS “O PRIMEIRO”, E DEPOIS “OUTRA VEZ QUE TE LEMBRES BEM”.**

## **VI. INTERVALO**

(Diga à criança:)

**“Agora quero ter a certeza que percebi tudo e ver se há mais alguma coisa que preciso de te perguntar. Eu vou só** (pensar sobre o que me disseste/ rever as minhas notas/ conferir com NOME)

(durante o Intervalo, reveja a informação que recolheu, veja se falta alguma informação, planifique o resto da entrevista. **CERTIFIQUE-SE DE FORMULAR AS QUESTÕES FOCALIZADAS POR ESCRITO.**)

### **Depois do Intervalo**

(de forma a obter mais informações importantes que ainda não foram descritas pela criança, coloque questões directas e abertas adicionais, conforme foi descrito anteriormente). Utilize questões abertas (“Conta-me mais sobre isso”) depois de realizar uma questão directa. Depois de finalizar estas questões, proceda para a secção VII).

## **VII. Obter informação que ainda não foi mencionada pela criança**

(Deve utilizar estas questões apenas se já tentou utilizar outras abordagens e ainda entende que falta informações de relevância forense. É muito importante emparelhar questões abertas (“Conta-me tudo sobre isso”) sempre que possível)

(Nota: No caso de vários eventos, deve direccionar a criança para os eventos relevantes utilizando as palavras da própria criança, colocando questões focalizadas apenas depois de ter dado oportunidade à criança de elaborar sobre os detalhes centrais do evento)

**(ANTES DE PROSEGUIR PARA O PRÓXIMO EVENTO, CERTIFIQUE-SE QUE OBTEVE TODAS AS INFORMAÇÕES EM FALTA SOBRE O EVENTO ESPECÍFICO)**

### **Formato geral das questões focalizadas em informação que ainda não foi mencionada pela criança**

**“Quando me contaste sobre (evento específico identificado no tempo ou espaço) disseste que (Pessoa(Objecto/Acção). (Questão focalizada)?”**

(Espere por uma Resposta)

(Quando apropriado, continue com uma questão aberta; diga:)

**“Conta-me tudo sobre isso”.**

Exemplos

**1. “Quando me contaste sobre a altura em que estavam na cave, disseste que ele(a) tirou as calças dele(a). Aconteceu alguma coisa com as tuas roupas?”**

(Espere por uma Resposta)

(Depois da criança responder, diga:)

**“Conta-me tudo sobre isso”.**

(Espere por uma Resposta)

**2. “Quando me contaste sobre a última vez, contaste que ele te tocou. Ele tocou-te por cima da tua roupa?”**

(Espere por uma Resposta)

(Depois da criança responder, diga:)

**“Conta-me tudo sobre isso”.**

(Espere por uma Resposta)

**3. “Ele tocou-te por baixo da tua roupa?”**

(Espere por uma Resposta)

(Depois da criança responder, diga:)

**“Conta-me tudo sobre isso”.**

(Espere por uma Resposta)

**4. “Contaste que alguma coisa aconteceu no recreio. Alguém viu o que é que aconteceu?”**

(Espere por uma Resposta)  
(Depois da criança responder, diga:)

**“Conta-me tudo sobre isso”.**

(Espere por uma Resposta)

**5. “Sabes se aconteceu alguma coisa parecida com outras crianças?”**

(Espere por uma Resposta)  
(Depois da criança responder, diga:)

**“Conta-me tudo sobre isso”.**

(Espere por uma Resposta)

**6. “Contaste-me que alguma coisa aconteceu no celeiro. Sabes quando é que isso aconteceu?”**

(Espere por uma Resposta)  
(Depois da criança responder, diga:)

**“Conta-me tudo sobre isso”.**

(Espere por uma Resposta)

## **VIII. Se a criança não menciona as informações esperadas**

Utilize apenas as solicitações que são relevantes.

Se tiver conhecimento de conversas em que a informação foi mencionada diga:

**1. “Contaram-me que falaste com (...) no (data/local). Conta-me o que falaram.”**

(Se a criança não fornece mais informação, coloque a questão 2; Se a criança fornece mais informação, diga:)

**“Conta-me tudo sobre isso”**

(Prossiga com outros estímulos abertos?, como **“Conta-me mais sobre isso”**, se necessário)

Se tem conhecimento de anteriores revelações e a informação ainda não lhe foi revelada diga:

**2. Contaram-me (ele/ ela disse-me) que tu contaste** (sumário da alegação, especificando sem mencionar, se possível, detalhes incriminatórios). **Conta-me tudo sobre isso.”**

(Prossiga com outros estímulos abertos?, como **“Conta-me mais sobre isso”**, se necessário)

**3. Se alguma coisa foi observado, diga:**

**A. “Contaram-me que alguém viu (...). Conta-me tudo sobre isso.”**

(Prossiga com outros estímulos abertos?, como **“Conta-me mais sobre isso”**, se necessário)

Se a criança negar, continue com a 3b.

**B. Aconteceu alguma coisa contigo em/no (tempo/espço)? Conta-me tudo sobre isso.”**

(Prossiga com outros estímulos abertos?, como **“Conta-me mais sobre isso”**, se necessário)

Se a criança apresenta/apresentou lesões ou marcas físicas, diga:

**4. “Vejo (Disseram-me) que tu tens (marcas/te magoaste/tens um dói-dói) no (...). Conta-me tudo sobre isso.”**

(Prossiga com outros estímulos abertos?, como **“Conta-me mais sobre isso”**, se necessário)

5. **“Alguém te** (sumário da alegação sem mencionar o nome do alegado perpetrador (a não ser que a criança já tenha referido o seu nome ou fornecido informações incriminatórias)

Se a criança negar prossiga para a próxima secção.

Se a criança responder afirmativamente diga:

**“Conta-me tudo sobre isso”**

(Prossiga com outros estímulos abertos?, como **“Conta-me mais sobre isso”**, se necessário)

## **IX. Informação sobre a Revelação**

**“Tu disseste porque é que vieste falar hoje comigo. Contaste-me muita coisa e isso ajudou-me a perceber o que aconteceu.”**

(Se a criança referiu que contou a outra pessoa as alegações, prossiga para a questão 6. Se a criança não referiu ter contado a outra pessoa, averigúe sobre essa possibilidade dizendo:)

1. **“Conta-me o que é que aconteceu depois (do último evento)”**

(Espere por uma resposta)

2. **“E depois o que é que aconteceu?”**

(Nota: utilize esta questão as vezes que for necessária ao longo desta secção)

(Se a criança referir uma revelação, prossiga para a questão 6. Se não, coloque as questões seguintes.)

3. **“Mais alguém sabe o que aconteceu?”**

(Espere por uma resposta. Se a criança identificar alguém, prossiga para a questão 6.)  
(Se a criança confirma mas não a identifica, pergunte:)

**“Quem?”**

(Espere por uma resposta. Se a criança identificar alguém, prossiga para a questão 6.)

4. **“Agora quero saber como é que as outras pessoas descobriram o que aconteceu (último evento)”**

(Espere por uma resposta. Se a criança identificar alguém, prossiga para a questão 6.)  
(Se faltar informação, coloque as seguintes questões)

**5. “Quem foi a primeira pessoa, para além de ti e do (alegado ofensor) a descobrir que (alegado abuso descrito pela criança)?”**

(Espere por uma resposta.)

**6. “Conta-me tudo o que conseguires sobre como (“a primeira pessoa mencionada pela criança”) descobriu.”**

(Espere por uma resposta.)

(Depois diga:)

**“Conta-me mais sobre isso”**

(Espere por uma resposta.)

(Se a criança descrever uma conversa, diga:)

**“Conta-me tudo sobre o que falaram”**

(Espere por uma resposta.)

**7. “Mais alguém sabe sobre (alegado abuso descrito pela criança)?”**

(Espere por uma resposta.)

(Depois diga:)

**“Conta-me mais sobre isso”**

(Se a criança descrever uma conversa, diga:)

**“Conta-me tudo sobre o que falaram”**

(Espere por uma resposta.)

(Se a criança não referir que ela contou a alguém pergunte:)

**REPITA TODA A SECÇÃO SE NECESSÁRIO PARA CADA EVENTO DESCRITO PELA CRIANÇA**

**X. Conclusão**

**(Diga:)**

**“Hoje contaste-me muitas coisas, e eu quero agradecer-te por me teres ajudado”**

**1. “Há mais alguma coisa que tu aches que eu deva saber?”**

(Espere por uma resposta.)

**2. “Há alguma coisa que me queiras contar?”**

(Espere por uma resposta.)

**3. “Há alguma pergunta que queiras fazer?”**

(Espere por uma resposta.)

**4. “Se quiseres falar comigo outra vez, podes ligar-me para este número de telefone (forneça à criança um cartão com o seu nome e o número de telefone)”**

## **XI. Tópico Neutro**

**“O que vais fazer hoje depois de sair daqui?”**

(Converse com a criança durante alguns minutos sobre um tópico neutro)

**“São (especifique as horas) e esta entrevista está finalizada”**